



O papel do Enfermeiro do tratamento na prevenção de doenças ocupacionais

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira

Thayna Lopes Ribeiro

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Foi realizado um estudo que fala sobre os profissionais de enfermagem em seu âmbito de trabalho, e a exposição de riscos ocupacionais que podem atingir tanto a pessoa, o enfermeiro é visto como principal veículo de comunicação, e eles se expõem-se constantemente, e isso pode interferir em suas condições de saúde, alguns fatores podem estar relacionados a incidência de acidentes ocupacionais, como por exemplo a necessidade de maior agilidade na realização de atividades de rotina, ausência de EPI (Equipamento de proteção individual) pouca experiência profissional. A norma N 32 foi criada com o objetivo de minimizar as doenças ocupacionais, o objetivo desse estudo foi identificar as principais doenças ocupacionais que afetam o enfermeiro, e atuar na prevenção. Para a realização do estudo foram necessárias 6 etapas: busca de material da questão portadora, análise crítica dos estudos, coleta de dados, discussão dos resultados e síntese dos conhecimentos. Eles buscaram em artigos e também na biblioteca virtual em saúde, a busca pelos materiais aconteceu em 2022, no mês de novembro foram lidos 172 artigos científicos. Com esse estudo eles entenderam que existem diversos riscos ocupacionais que podem acarretar malefícios à vida do profissional da saúde, e as principais alterações estão relacionadas, a exposição de material biológico no trabalho de enfermagem tem autonomia na prevenção das doenças ocupacionais e principalmente as condições laborais adequadas com perspectivas para a saúde do trabalhador, como horas de trabalho adequadas, utilização adequada dos EPI's, programas de prevenção entre outros, com o estudo eles prevaleceram que as condições de trabalho e também na saúde mental e muito importante a promoção de prevenção da saúde. Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022) pelo indispensável suporte.